Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Alexandre, Maria João Maroco

Proposta de ordenamento turístico para a margem sul do rio Tejo no concelho de Nisa

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/839

Metadados

Data de Publicação 1999

Resumo O presente trabalho foi realizado com o objectivo de se proceder a um aproveitamento sustentável, do ponto de vista turístico-recreativo, da margem Sul do rio Tejo, indicando-se usos susceptíveis de promover uma interligação entre o Plano de Água e a área terrestre envolvente, aproveitando as zonas de interesse natural e paisagístico aí existentes, com o intuito de criar uma alternativa ao desenvolvimento económico, sempre com base num equilíbrio com a envolvente natural e humana. Começou-se en...

Editor IPCB. ESA

Palavras Chave Turismo

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-27T14:48:35Z com informação proveniente do Repositório

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

PROPOSTA DE ORDENAMENTO TURÍSTICO PARA A MARGEM SUL DO RIO TEJO NO CONCELHO DE NISA

Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria João Maroco Alexandre

CASTELO BRANCO

1999

Índice Geral

Agradecimentos II
Resumo III
Abstract IV
Índice Geral V
Índice de Figuras VII
Índice de Quadros VII
1 - Introdução 1
2 - Enquadramento da Área em Estudo e Objectivos 4
3 - Metodologia 7
4 - Caracterização da Área em Estudo 10
4.1 - Caracterização da Área Envolvente ao Plano de Água 11
4.1.1 - Caracterização Biofísica 11
4.1.1.1 - Caracterização Climática 11
4.1.1.1.1 - Temperatura do ar 12
4.1.1.1.2 - Precipitação 15
4.1.1.1.3 - Humidade Relativa 17
4.1.1.1.4 - Análise solar 18
4.1.1.1.5 - Ventos 19
4.1.1.1.6 - Outros Meteoros 19
4.1.1.1.7 - Microclima 20
4.1.1.2 - Geologia e Geomorfologia 22
4.1.1.2.1 - Geologia 22
4.1.1.2.2 - Geomorfologia 23
4.1.1.3 - Recursos Faunísticos 25
4.1.1.3.1 - Avifauna 26
4.1.1.3.2 - Mamíferos 27
4.1.1.3.3 - Anfíbios e Répteis 28
4.1.1.3.4 - Ictiofauna 28
4.1.1.4 - Recursos Florísticos 29
4.1.1.5 - Uso Actual do Solo 30
4.2 - Características do Plano de Água 32
4.2.1 - Barragem do Fratel 33
4.2.2 - Usos Actuais do Plano de Água 34
4.2.2 - Declives da Margem Sul do Plano de Água 35
4.3 - Caracterização Sócio-económica 35
4.3.1 - Análise da População Activa 36
4.3.2 - Análise do Sector de Comércio e Serviços 39
4.3.2.1 - Equipamentos Turísticos 39
4.3.2.2 - Propostas de valorização e aproveitamento turístico do concelho incluídas no PDM da Câmara Muncipal de Nisa 42
4.3.3 - Povoamentos e Rede Viária 44
4.3.4 - Património Histórico 47
5 - Condicionantes ao Uso 50
5.1 - Condicionantes Legais 51
5.1.1 - Reserva Agrícola Nacional 51
5.1.2 - Reserva Ecológica Nacional 51
5.1.3 - Albufeiras 53
5.1.4 - Azinheiras e Sobreiros 53
5.1.5 - Imóveis Classificados 53
5.1.6 - Passagem de Linhas de Alta Tensão 53
5.2 - Condicionantes Biofísicas 54

5.3 - Condicionantes do Plano de Água 56
5.4 - Condicionantes Sócio-económicas 57
6 - Potencialidades de Uso 61
6.1 - Potencialidades Biofísicas 62
6.2 - Potencialidades do Plano de Água 62
6.3 - Potencialidades Sócio-económicas 64
7 - Proposta de Ordenamento 65
7.1 - Zonamento e Actividades na Área Envolvente ao Plano de Água 66
7.1.1 - Classes de Uso Dominante do Solo e Protecção aos Recursos e Sistemas Naturais 66
7.1.1.1 - Espaços de Protecção aos Recursos e Sistemas Naturais 66
7.1.1.2 - Espaços Florestais 66
7.1.1.3 - Espaços Agrícolas 67
7.1.1.4 - Espaços Agro-Silvo-Pastoris 68
7.1.2 - Zona de Respeito dos Orgãos de Segurança e Utilização da Albufeura do 68
Fratel 68
7.1.3 - Unidades Operativas de Planeamento e Gestão (UOPG's) 68
7.1.4 - Áreas de intervenção 85
7.2 - Actividades no Plano de Água 88
8 - Considerações Finais 90
Bibliografia 92

Resumo

O presente trabalho foi realizado com o objectivo de se proceder a um aproveitamento sustentável, do ponto de vista turístico-recreativo, da margem Sul do rio Tejo, indicando-se usos susceptíveis de promover uma interligação entre o Plano de Água e a área terrestre envolvente, aproveitando as zonas de interesse natural e paisagístico aí existentes, com o intuito de criar uma alternativa ao desenvolvimento económico, sempre com base num equilíbrio com a envolvente natural e humana.

Começou-se então pela recolha de informação e conhecimento da área a vários níveis, desde o biofísico ao social, reconhecendo as potencialidades e necessidades da zona. Assim, caracterizou-se a área envolvente ao Plano de Água, o próprio Plano de Água e a situação socioeconómica da área em estudo, para que fosse possível tirar conclusões quanto às potencialidades e condicionantes ao aproveitamento turístico-recreativo na área.

Após a identificação, na área terrestre envolvente ao Plano de Água, das zonas mais adequadas à concretização dos objectivos estabelecidos, foram definidas as actividades turísticas e recreativas ao ar livre, tanto para essas zonas como para o Plano de Água.

Existiu, naturalmente, a preocupação de compatibilizar estas actividades a criar com as já existentes e com a protecção e valorização ambiental. Toda esta proposta, para além de garantir uma articulação com outros pianos de interesse local, baseia-se fundamentalmente em definir um aproveitamento sustentável da área considerada.